

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 21/03/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

A colheita da safra normal avança no Estado, atingindo 52 % das áreas cultivadas, embora em ritmo mais lento, devido ao início da colheita da soja. O plantio da segunda safra alcança 69% das áreas e, poderá não chegar a sua totalidade devido ao fato de estarmos quase encerrando o mês de março, e em algumas regiões, a época mais indicada para o plantio da safrinha já passou. Este fator terá grande importância no delineamento da oferta de milho no Estado e no país, nos próximos meses, predizendo a quantidade total no período da entressafra.

Os mecanismos de comercialização do milho, lançados pelo Governo Federal, no Estado do Paraná, são os Contratos de Opção de Venda, computando três até o momento. Os Contratos de Opção não têm tido impacto nos preços, dado à concentração de oferta no período, além de que, a retirada do volume físico do mercado, através deste mecanismo, está prevista para o mês de outubro.

Em síntese, o mercado de milho permanece sem liquidez, as empresas consumidoras estão comprando pequenas quantidades, na segurança da oferta folgada do produto.

Os preços continuam baixos, a média do Estado fechou hoje em R\$ 11,00 a saca, sendo que, em algumas regiões os preços praticados situam-se abaixo do mínimo, como é o caso das regiões de: Cornélio Procópio (preços de R\$ 6,00-6,80); Ivaiporã (R\$6,80), Jacarezinho (R\$ 6,60-6,70).

A boa notícia é que encontra-se disponível nas Agências do Banco do Brasil do Estado do Paraná, a soma de R\$ 9 milhões para serem gastos com AGF de milho, devendo enxugar 74.150 toneladas do mercado. Os recursos estão previstos para atender pequenos e médios produtores, das regiões mais carentes. Além dos R\$ 9 milhões, a expectativa é de que venham mais R\$ 10 milhões, também para AGF.

Os preços não estão remunerando os produtores e, portanto, continuam as manifestações e reivindicações a favor de outras linhas de comercialização, incluindo o PEP, podendo ser para o Nordeste do País ou para exportações.